

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP CAV RAMON VASQUES DE SANTA BRIGIDA

**PROPOSTA DE QUADRO ORGANIZACIONAL PARA A TRANSFORMAÇÃO DO 12º
ESQD C MEC EM UMA ÚNICA UNIDADE PERTENCENTE A 1º BDA INF SL**

Rio de Janeiro

2021

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Cap Cav RAMON VASQUES DE SANTA BRIGIDA

**PROPOSTA DE QUADRO ORGANIZACIONAL PARA A TRANSFORMAÇÃO DO 12º
ESQD C MEC EM UMA OM VALOR UNIDADE PERTENCENTE A 1º BDA INF SL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais como requisito parcial para a obtenção do grau de especialização em Ciências Militares com ênfase em Doutrina.

Orientador: Cap Cav Thiago de Souza
Gonçalves

Rio de Janeiro

2021

Cap Cav Ramon Vasques de Santa Brigida

**PROPOSTA DE QUADRO ORGANIZACIONAL PARA A TRANSFORMAÇÃO DO 12º
ESQD C MEC EM UMA OM VALOR UNIDADE PERTENCENTE A 1º BDA INF SL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Escola de Aperfeiçoamento
de Oficiais como requisito parcial para a
obtenção do grau especialização em
Ciências Militares com ênfase em Doutrina.

Aprovado em 02 de setembro de 2021

Comissão de Avaliação

Daniel Mendes De Aguiar Santos - Ten Cel Cav
Doutor em Ciências Militares
Presidente/EsAO

Thiago De Souza Gonçalves - Cap Cav
Mestre em Ciências Militares
Membro/EsAO

Lamonie Lemos Saurim - Cap Cav
Mestre em Ciências Militares
Membro/EsAO

RESUMO

A região do Estado de Roraima, local de muitas riquezas e recursos naturais é alvo crescente interesse internacional, representada constantemente como prioridades do Exército Brasileiro nas ações de defesa do território. Este trabalho visa revisar ressaltar a importância do aumento do efetivo de tropa de cavalaria mecanizada e sua operacionalidade e flexibilidade, típico das características dos militares de cavalaria do Exército Brasileiro. Visa também adaptar o quadro organizacional em vigor de um Regimento de Cavalaria Mecanizado entre tropas mecanizadas e de selva aumentando a capacidade operativa da tropa e da 1º Brigada de Infantaria de Selva para atender melhor a demanda do Exército Brasileiro. Além disso, procurou-se, através de entrevistas de militares que já serviram e tenha participado de Operações naquele ambiente operacional, corroborando com o estudo. Por fim, objetivou-se concluir com o uma proposta de Quadro Organizacional de um Regimento de Cavalaria Mecanizado no Estado de Roraima e para a 1ª Brigada de Infantaria de Selva.

Palavras-chaves: Ambiente operacional amazônico. Regimento de Cavalaria de Mecanizado. Quadro Organizacional.

ABSTRACT

The region of the State of Roraima, a place of great riches and natural resources, is a target of growing international interests, constantly represented one of the priorities of the Brazilian Army in its actions of territorial defense. This paper aims to review the importance of increasing the number of mechanized cavalry troops and its operability and flexibility, typical of the characteristics of the Brazilian Army cavalry soldiers. It also aims to adapt the current organizational framework of a Mechanized Cavalry Regiment among jungle and mechanized troops, increasing the troops' operational capacity and the First Jungle Infantry Brigade to better meet the demand of the Brazilian Army. In addition, it was investigated, through interviews of combatants who have already served and participated in Operations in that operational environment, corroborating the study. Finally, the objective was to conclude with a proposal for an Organizational Framework for a Mechanized Cavalry Regiment in the State of Roraima and for the First Jungle Infantry Brigade.

Keywords: Amazon operating environment. Mechanized Cavalry Regiment. Organizational Framework.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 PROBLEMA.....	9
1.2 OBJETIVOS.....	10
1.2.1 Objetivo Geral	10
1.2.2 Objetivos Específicos	10
1.3 QUESTÕES DE ESTUDO.....	11
1.4 JUSTIFICATIVA.....	11
2. METODOLOGIA	12
2.1 OBJETO FORMAL DE ESTUDO.....	12
2.2 AMOSTRA.....	13
2.3 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	13
2.3.1 ENTREVISTA	13
2.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
2.5 INSTRUMENTOS.....	14
2.6 ANÁLISE DE DADOS.....	15
3. REFERENCIAL TEÓRICO	15
3.1 OPERAÇÕES QUE A 1ª BDA INF SL REALIZA NO ESTADO DE RORAIMA	15
3.2 AS OPERAÇÕES QUE O 12º ESQD C MEC REALIZOU.....	16

3.3 CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE OPERACIONAL DO ESTADO DE RORAIMA	16
3.4 CARACTERÍSTICAS DO RC MEC.....	18
3.5 DIFERENÇAS ENTRE O RC MEC TÍPICO DA BDA C MEC E O 12º ESQD C MEC.....	19
3.6 ESQUADRÃO DE CAVALARIA DE SELVA	22
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES	25
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE A - ENTREVISTA COM O MAJ QUEIROZ JUNIOR	29
APÊNDICE B - ENTREVISTA COM O CAP MIRANDA	32
APÊNDICE C - ENTREVISTA COM O CAP VALTIR	35
APÊNDICE D - ENTREVISTA COM O CAP - QUEIROZ	38
APÊNDICE E - ENTREVISTA COM O 1º TEN FRANCISCO	41

1. INTRODUÇÃO

A Amazônia vem representando umas das áreas de maior interesse nacional e internacional, sendo uma importante área estratégica para o Brasil, pois possui inúmeros recursos naturais, uma imensa biodiversidade e um enorme potencial hidroelétrico. Nesse contexto que se encontra o estado de Roraima, pois além de possuir todos esses recursos naturais, tem cerca de 53% de seu território em área de preservação ambiental e em terras indígenas.

O Estado de Roraima faz fronteira com dois países Sul-americanos (Venezuela e Guiana Inglesa), o que vem facilitando, nos últimos anos, a entrada, em massa, pela fronteira roraimense de cidadãos Venezuelanos, Haitianos e Cubanos, que propulsados pelo desemprego e pela miséria vem adentrando facilmente pelas Fronteiras de entre Brasil-Venezuela e Brasil-Guiana Inglesa. Outro fato são as inúmeras denúncias de corrupção que tornaram o Estado de Roraima que, instável politicamente, vem fazendo que aumente o nível de criminalidade e a falta do poder público. Aliado a isso tudo, o crescente e aumento da atuação de mineradores e de extrativista de madeiras em áreas de proteção ambiental e territórios indígenas.

A instabilidade que vem ocorrendo em Roraima, faz com que o Exército Brasileiro (EB) tenha que atuar cada vez mais em demandas de diversos ramos operacionais, destacando-se as Operações (Op) de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e as Operações e Coordenação Interagências com a Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

E é nessa parte do país que atua a 1ª Brigada de Infantaria de Selva (1ª Bda Inf SI), a Brigada Lobo D'Almada, com sua sede em Boa Vista - RR. A 1ª Bda Inf SI é constituída do Comando da Brigada, o 7º Batalhão de Infantaria de Selva/Comando de Fronteira Roraima (7º BIS/Cmdo Front RR), o 12º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado (12º Esqd C Mec), o 10º Grupo de Artilharia de Campanha de Selva (10º GAC SI), o 1º Batalhão Logístico de Selva (1º B Log SI), o 32º Pelotão de Polícia do Exército (32º PE),

o 1º Pelotão de Comunicações de Selva (1º Pel Com SI) e Companhia de Comando da 1ª Brigada de infantaria de Selva (Cia Cmdo/1ª Bda Inf SI), todos com sede em Boa Vista e também, o 1º Batalhão de Infantaria de Selva (Aeromóvel) (1º BIS(Amv)) com sede em Manaus - AM.

Com essa crescente demanda, na necessidade de maior atuação perante aos problemas sociais e na importância estratégica da região Amazônica a Força Terrestre confeccionou o Plano Estratégico do Exército (PEEx) para o quadriênio 2020-2023, pelo Estado Maior do Exército (EME), que tem por objetivo principal a ampliação da capacidade operacional da Força. Em BRASIL 2020, a ação estratégica 1.1.3 Rearticular e reestruturar a Força Terrestre na Área Estratégica da Amazônia, demonstra a relevância da Região do Estado de Roraima. E mais especificamente no objetivo 1.1.3.8 citado em BRASIL 2020, propondo a transformação do 12º Esqd C Mec em OM valor Regimento (2022-2023), demonstrando ainda mais a importância da Cidade de Boa Vista para o interesse nacional.

Portanto, esse trabalho visa apresentar um Quadro de Cargos Organizacional (QO) de um Regimento de Cavalaria Mecanizado (RC Mec) de uma Brigada de Cavalaria Mecanizada (Bda C Mec), no qual se propõem a transformação do 12º Esqd C Mec, “Esquadrão Lanceiros do Extremo Norte”, em um RC Mec orgânico da 1ª Brigada de Infantaria de Selva (1ª Bda Inf SI), sendo a única de tropa mecanizada do Comando Militar da Amazônia (CMA).

1.1 PROBLEMA

Com todas as Operações na área de Responsabilidade da 1ª Bda Inf SI e todos os problemas sociais e econômicos existente no Estado de Roraima a transformação do 12º Esqd C Mec para o QO do RC Mec típico da Bda C Mec atende as demandas da 1ª Bda Inf SI e do CMA?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo desse projeto de pesquisa é verificar se a transformação do 12º Esqd C Mec em um QO de RC Mec típico de uma Bda C Mec atende à demanda e o cumprimento de todas as missões Operacionais da 1ª Bda Inf SI e do CMA.

1.2.2 Objetivos Específicos

Para que o Objetivo geral seja alcançado e a fim de obter os melhores resultados os seguintes objetivos específicos foram formulados:

- a) Apresentar as Operações em que a 1ª Bda Inf SI realiza no Estado de Roraima;
- b) Apresentar as principais missões e operações que o 12º Esqd C Mec participou nos últimos anos;
- c) Caracterizar o ambiente operacional de atuação da 1ª Bda Inf SI;

- d) Identificar as características que o RC Mec tem que poderão ser utilizadas pelo Escalão Superior; e
- e) Comparar o QO previsto para os RC Mec de uma Bda C Mec com o QO elaborado especificamente para o 12º Esqd C Mec.

1.3 QUESTÕES DE ESTUDO

- a) Quais as Operações que a 1ª Bda Inf SI realiza no estado de Roraima?
- b) Quais são as principais missões e Op que o 12º Esqd C Mec realizou nos últimos anos?
- c) Quais são as características do ambiente operacional do Estado de Roraima?
- d) Quais características do RC Mec poderão ser utilizadas pelo escalão superior?
- e) Quais são diferenças de QO entre o RC Mec oriundo da Bda C Mec e o do 12º Esqd C Mec?
- f) Apresentar o QO de um RC Mec com 01 Esqd C SI.

1.4 JUSTIFICATIVA

O presente trabalho tem por motivação verificar o QO de um RC Mec típico de uma Bda C Mec e comparar com o QO do 12º Esqd C Mec, propondo a transformação do 12º Esqd C Mec em uma OM valor unidade pertencente a 1ª Bda Inf SI.

A motivação da realização desse trabalho está no Plano Estratégico do Exército (PEEx) para o quadriênio 2020-2023, elaborado pelo Estado Maior do Exército (EME), pois tem como um dos objetivos principais contribuir com a dissuasão extrarregional com a ampliação da capacidade operacional da Força mais especificamente na Região Amazônica. Conforme cita em BRASIL 2020, a ação estratégica 1.1.3 Rearticular e

reestruturar a Força Terrestre na Área Estratégica da Amazônia, o que demonstra a importância da região Amazônica e relevância da Região do Estado de Roraima.

Sendo mais específico o objetivo 1.1.3.8, citado em BRASIL 2020, que propõe a transformação do 12º Esqd C Mec em OM valor Regimento (2022-2023), demonstra, ainda mais, a importância que o Exército Brasileiro dá para a necessidade de aumentar a capacidade da Cavalaria no Comando Militar da Amazônia transformando o 12º Esqd C Mec em uma OM valor unidade.

2. METODOLOGIA

2.1 OBJETO FORMAL DE ESTUDO

O trabalho em questão tem por finalidade verificar se o QO de RC Mec oriundo de uma Bda C Mec atende à demanda operacional da 1º Bda Inf SI e do CMA.

Este trabalho desenvolve-se a partir da coleta de dados do estudo, análise de documentos e manuais e de entrevista. Caracteriza-se por ser uma pesquisa qualitativa, com objetivo de gerar conhecimentos e dados necessários para a F Ter, dando o embasamento teórico para a mudança do QO e transformação do 12º Esqd C Mec em uma OM valor unidade enquadrado na 1ª Bda Inf SI.

As seguintes variáveis foram delimitadas:

Variável I (x): o Quadro Organizacional do RC Mec (variável independente).

Variável II (y): as operações que atua a 1ª Bda Inf SI e o 12º Esqd C Mec.

2.2 AMOSTRA

O universo dessa pesquisa vai ter como amostra 08 (oito) oficiais que já serviram no CMA e no 12º Esqd C Mec por pelo menos 2 anos, e que tenham experiências em funções de Estado Maior daquela OM. Sendo que 3 deles possuem o Curso de Operações na Selva, inclusive um ex-Cmt da aquela OM. Há também 02 militares que exerceram a função de Subcomandante (SCmt) e outros 02 que exerceram a função de Chefe da seção de pessoal (S1).

2.3 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O delineamento da pesquisa tem por finalidade a produção de conhecimentos que tenham a aplicação prática. Como forma de abordagem a pesquisa será qualitativa. Contemplará a fase exploratória, na seleção biográfica, na coleta dos dados, na análise dos dados, na argumentação e nos estudos dos resultados encontrados e coletados, sendo realizado por meio de uma revisão e busca teórica e análise dos padrões das respostas obtidas nas entrevistas.

2.3.1 ENTREVISTA

A fim de aumentar o cabedal de conhecimento teórico e identificar as melhores experiências na OM, foi feita uma amostra de militares com experiência prática sobre o assunto, militares que já serviram na OM e que exerceram funções de comando e de Estado Maior na referida SU.

TABELA 1 - Quadro de Especialistas entrevistados

Nome	Justificativa
Francisco Lucca Gazola - 1º Ten Cav	Cmt Pel do 12º Esqd C Mec entre 2018 e 2020.
Gabriel Espinola Queiroz Pereira - Cap Cav	Cmt Pel 12º Esqd C Mec entre 2016 e 2017.
Raphael Pereira Miranda - Cap Cav	SCmt 12º Esqd C Mec entre 2020 e 2021.
Ricardo Santos De Queiroz Junior - Maj Cav	Cmt 12º Esqd C Mec entre 2018 e 2019.
Valtir Vinicius Alves De Souza - Cap Cav	Cmt Pel, S1, S3 e S4 do 12º Esqd C Mec entre 2017 e 2019.

Fonte: O autor.

2.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O início da pesquisa ocorreu através da busca de documentos e legislações que definem o estudo e a confecção do QC e QCP das OM do EB. Nesse contexto, deve ser levantada as capacidades e deficiências do Quadro de Cargos Previstos dessa OM para a execução de todas as atividades e Operações designadas, com ênfase no estudo das EB20-IR-10.004 - Instruções Reguladoras do Processo de Concepção de Quadro de Organização.

Na segunda fase do estudo foi buscado trabalhos científicos existentes no banco de dados na Biblioteca Digital do Exército (BDEX) que possuíam como estudo a mudança de QCP de OM de nível SU. Onde foi analisado e comparado com um QC de um RC Mec.

2.5 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados foram os conhecimentos adquiridos por militares que serviram na OM durante as operações e o preparo do 12º Esqd C Mec que fizeram constantes na entrevista, coletando informações objetivas. Foi feito a análise documental de manuais e de trabalhos existentes na BDEX de militares concludentes

de EsAO ou ECEME sobre o assunto para a ratificação ou retificação das conclusões parciais.

2.6 ANÁLISE DE DADOS

De modo a dar subsídios para a proposta de final de transformação do 12º Esqd C Mec em OM valor unidade, os resultados das entrevistas serão analisados qualitativamente. Com a finalidade de identificar as áreas mais críticas e aumentar os subsídios gerando mais dados para solucionar o problema, será feita a análise das entrevistas e serão realizados gráficos sobre a percepção dos militares entrevistados com relação ao QO da OM face as atividades desenvolvidas.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 OPERAÇÕES QUE A 1ª BDA INF SL REALIZA NO ESTADO DE RORAIMA

Nos últimos anos a 1º Bda Inf Sl vem realizando inúmeras operações na sua Área de Responsabilidade, conforme o sítio eletrônico da 1ª Bda Inf Sl (<http://www.1bdainfsl.eb.mil.br>) (BRASIL, 2021a), principalmente na região do Estado de Roraima. Operações de reconhecimento da Fronteira entre Brasil - Venezuela e Brasil - Guiana Inglesa e de comunidades indígenas, Operação Ágata, no controle de crimes transfronteiriços, a Operação Verde-Brasil, na prevenção de queimadas e desmatamento, a Operação Controle, no controle da entrada e saída pelas fronteiras, e a Operação Acolhida, que realiza o acolhimento de imigrantes venezuelanos, Além das Operações de Garantia da Lei e da Ordem Curare e Tucuxi, a Operação Curaretinga, no combate aos Crimes ambientais e contra garimpos ilegais em terras indígenas . A 1ª Bda Inf Sl também participou das operações interagências, trabalhando em conjunto com a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar do Estado de Roraima, Corpo de Bombeiros do Estado de Roraima, IBAMA e Instituto Chico Mendes.

3.2 AS OPERAÇÕES QUE O 12º ESQD C MEC REALIZOU

Conforme é citado em várias páginas dos sítios eletrônicos do EB (<http://www.eb.mil.br>) (BRASIL, 2021b) e da 1º Bda Inf SI (<http://www.1bdainfsl.eb.mil.br>) (BRASIL, 2021c), o 12º Esqd C Mec participou de todas as operações militares, de ajuda humanitárias e interações no estado de Roraima, além de participar da Operação Amazônia em 2020, sendo a única unidade Blindada e mecanizada a participar. Nestas operações, ficaram evidentes a necessidade de tropas mais flexíveis, evidenciando a característica da Arma de Cavalaria, como cita o Manual de Campanha EB70-MC-10.309 (BRASIL, 2018, p. 2-11).

- Flexibilidade - decorrente de sua instrução peculiar, da sua estrutura organizacional e das características de seu material, que lhes permitem uma composição de meios adequada a cada tipo de operação. (BRASIL, 2018).

3.3 CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE OPERACIONAL DO ESTADO DE RORAIMA

O território do Estado de Roraima possui uma grande diversidade de ambientes, o que pode influenciar nas operações que a 1º Bda Inf SI quando é empregada.

Basicamente o território Roraima é situado no planalto das Guianas e subdividido em cinco outras áreas, que conforme o diz o site do Governo do Estado de Roraima.

Por ser bastante diferenciado, o relevo é dividido em cinco degraus: O primeiro degrau abriga áreas do estado de acumulação inundáveis, que não apresentem propriamente uma forma de relevo, mas que estejam cobertas por uma fina camada de água; o segundo degrau seria o pediplano Rio Branco, uma unidade de relevo de enorme expressão na unidade federativa, pois ocupa grande parte de suas terras. Nesse pediplano, as altitudes variam de 70 a 160 metros e possuem fraca declividade rumo à calha dos rios. O terceiro degrau é formado por elevações que podem chegar a 400 metros de altitude. São serras como a serra da Lua, serra Grande, serra da Batata e outras. O quarto degrau caracteriza-se por elevações que podem variar de 600 a 2.000 metros de altitude, formado principalmente pela cordilheira do Pacaraima, serra do Parima e serra do Urucuzero. Estas serras estão unidas em forma de cadeias

e nela nascem os rios que formam o rio Uraricoera. Por fim, o quinto degrau, agrupa as regiões mais altas, formado por elevações que chegam a quase 3.000 metros de altitude. (GOVERNO ESTADUAL DE RORAIMA, 2021).

E com uma predominância de planícies, conforme o cita o site do Governo do Estado de Roraima:

De uma forma abrangente, o relevo presente em Roraima é, de predominância plana. Aproximadamente 60% da área possui altitudes inferiores a 200 metros, 25% se eleva para uma média entre 200 e 300 metros, 14% de 300 a 900 metros e somente 1% detêm elevações da superfície superiores a 900 metros acima do nível do mar. Existem ainda, duas estruturas geomorfológicas: O Planalto Ondulado e os Escarpamentos Setentrionais, que fazem parte do Planalto das Guianas. O seu Planalto Ondulado é um grande pediplano, formado por maciços e picos isolados e dispersos. (GOVERNO DE RORAIMA, 2021).

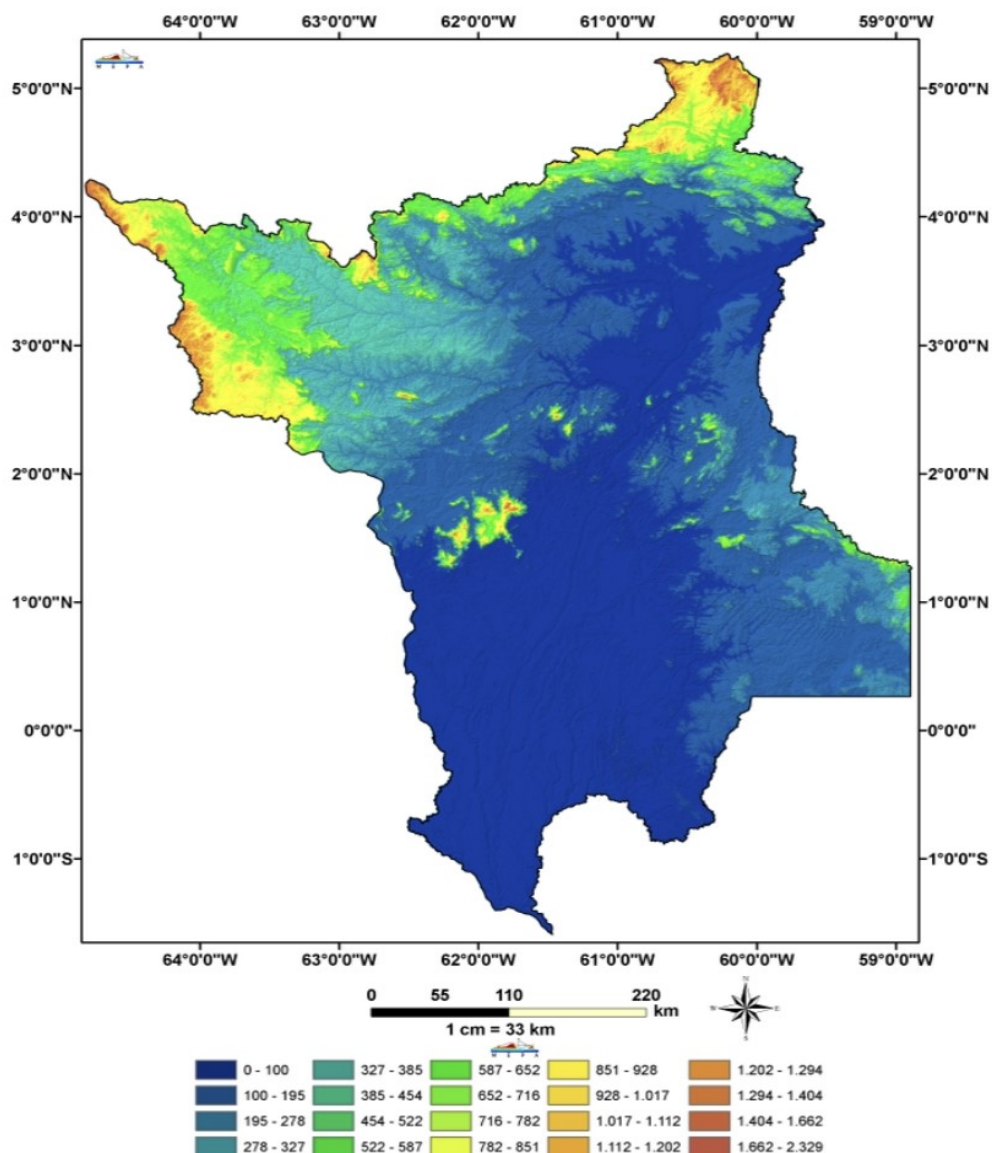


FIGURA 1: Relevo do Estado de Roraima
Fonte: UFRR

3.4 CARACTERÍSTICAS DO RC MEC

O RC Mec possui características bastante interessantes para o escalão superior, conforme o próprio manual de campanha EB70-MC-10.354 - Regimento de Cavalaria Mecanizado (BRASIL, 2020, p. 2-2), que diz:

Sua doutrina, organização e material de dotação conferem-lhe as seguintes características: mobilidade tática e estratégica; potência de fogo; proteção

blindada; ação de choque; flexibilidade; e sistema de comunicações amplo e flexível. É uma força móvel e potente, equipada e adestrada para o cumprimento de missões (independentemente do tipo de operação) caracterizadas pela predominância do combate embarcado. (BRASIL,2020).

De acordo com o Manual de Campanha EB70-MC-10.309 (BRASIL, 2018, p. 2-11), as principais características são:

- Mobilidade - resultante da grande velocidade em estrada e da possibilidade de deslocamento através campo;
- Potência de fogo - assegurada pelo seu armamento orgânico, notadamente os canhões e os mísseis anticarro;
- Proteção blindada - proporcionada, em grau relativo, pela blindagem de parte de suas viaturas, que resguardam as suas guarnições contra os fogos de armas portáteis, fragmentos de granadas de morteiros e de artilharia;
- Ação de choque - resultante do aproveitamento simultâneo de duas características de mobilidade, potência de fogo e proteção blindada;
- Sistema de comunicações amplo e flexível - proporcionado pelos meios de comunicações de que é dotado, que asseguram ligações rápidas e flexíveis com o escalão superior e os elementos subordinados; e
- Flexibilidade - decorrente de sua instrução peculiar, da sua estrutura organizacional e das características de seu material, que lhes permitem uma composição de meios adequada a cada tipo de operação. (BRASIL,2018).

Além dessas características, o BRASIL, 2020, p. 2-2 cita que o RC Mec tem como principais missões:

- a) realizar a operação complementar de segurança em benefício do escalão enquadrante (Bda C Mec ou DE);
- b) atuar como elemento de combate de obtenção de conhecimentos sobre o inimigo e o terreno, em proveito do escalão superior; e
- c) realizar operações ofensivas e defensivas limitadas, no contexto da operação complementar de segurança ou como elemento de economia de meios. (BRASIL,2020)

3.5 DIFERENÇA ENTRE O RC MEC TÍPICO DA BDA C MEC E O 12º ESQD C MEC

O 12º Esqd C Mec possui uma Estrutura organizacional composta pelo Cmt, SCmt e EM (S1, S2, S3 e S4), além dos 3 Pel C Mec e apoiado pelo Pel Cmdo Ap, conforme é citado em BRASIL (1982).

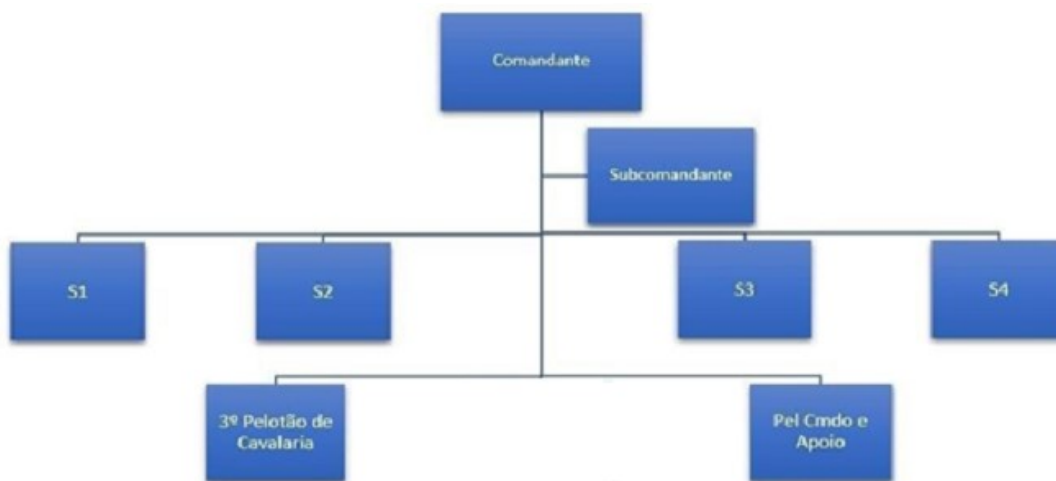


FIGURA 2: Estrutura Organizacional do 12º Esqd C Mec.
Fonte: O autor

Conforme o Art. 372 do Regulamento Interno de Serviços Gerais (RISG), o QO é o documento que estabelece as missões das OM e a organização, o pessoal e o material que devem possuir, sendo o QO previsto de um Esquadrão de cavalaria mecanizado é:

TABELA 2: QO previsto de Esqd C Mec.

Posto/Grad	Efetivo Prev QO Esqd C Mec
Maj	01
Cap	03
1º Tem	05
2º Tem	02
ST	01
1º Sgt	01
2º Sgt	12
3º Sgt	29
Cb	97
Sd	94

Posto/Grad	Efetivo Prev QO Esqd C Mec
Soma	245

Fonte: O autor.

Conforme BRASIL, 2020, a estrutura organizacional básica de um RC Mec é composta por 01 (um) Comando e 01 (um) Estado-Maior, 01 (um) esquadrão de Comando e Apoio e 3 Esquadrões de Cavalaria Mecanizado.

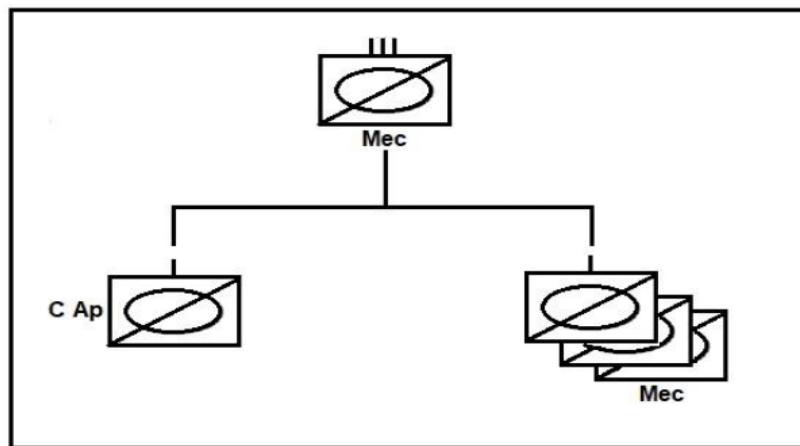


FIGURA 3: Estrutura Organizacional de um RC Mec
Fonte: BRASIL, 2020.

Seguindo a estrutura organizacional do RC Mec, o efetivo do QC previsto é:

TABELA 3: QO de RC Mec.

Posto/Grad	QC RC Mec
TC	01
Maj	03
Cap	08
1º Tem	15
2º Tem	07
ST	04
1º Sgt	08
2º Sgt	47
3º Sgt	110
Cb	322
Sd	327
Soma	852

Fonte: O autor.

3.6 ESQUADRÃO DE CAVALARIA DE SELVA

O 23º Esquadrão de Cavalaria de Selva é a única unidade de cavalaria de Selva do EB e está subordinado a 23º Bda Inf SI. Segundo Brasil (1984), as Bda Inf SI têm em sua constituição 4 elementos de manobra, sendo 03 (três) Batalhões de Infantaria de Selva e 01(um) Esquadrão de Cavalaria de Selva.

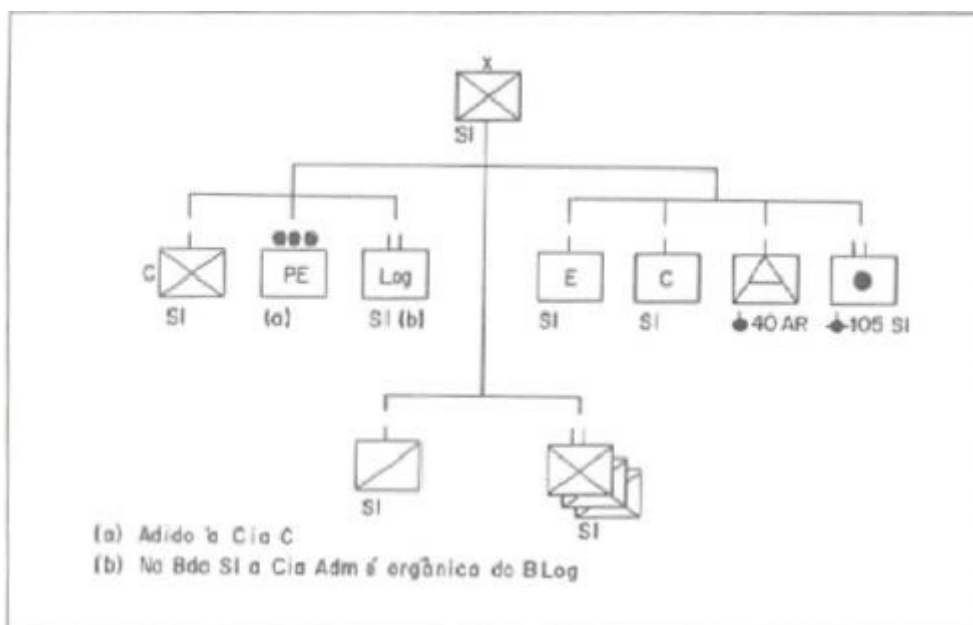


FIGURA 4 - Organização da Brigada de Infantaria de Selva
Fonte: BRASIL (1984, p. 1-8).

O 23º Esqd C SI é constituído pelo o Cmdo e o seu Estado-Maior, 2 Pel de Exploradores (Pel Exp), 1 Pel de Fuzileiros Mecanizados (Pel Fuz Mec) e um Pel de Comando e Apoio (Pel C Ap).

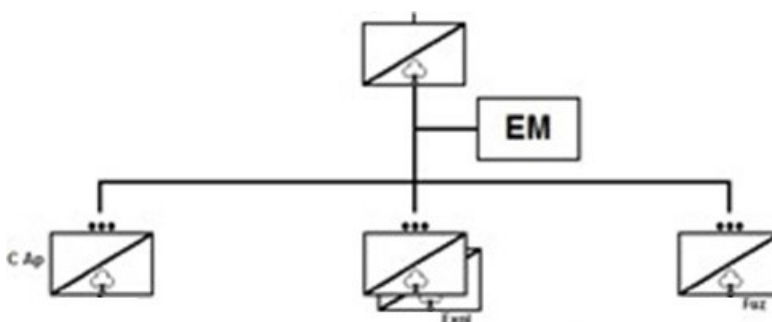


FIGURA 5 - Organograma do 23º Esqd C SI
Fonte: SILVA, 2018.

Conforme BRASIL (2018, p. 2-13) “o Esqd C SI, é a tropa apta a, em ambiente de selva, participar de operações ofensivas e defensivas e, também, a realizar missões de reconhecimento e de segurança. Tudo em proveito do Escalão Superior ao qual se encontra subordinado”.

O Esqd C SI, segundo BRASIL (2018, p. 2-14), tem como principais possibilidades:

- a) Realizar ligações de combate;
- b) Participar das ações dinâmicas de defesa;
- c) Participar de ações de SEGAR;
- d) Participar de operações ribeirinhas, empregando suas viaturas anfíbias;
- e) Organizar seus elementos de manobra em estruturas provisórias para atender às peculiaridades de determinadas missões no ambiente operacional de selva;
- f) Proporcionar limitada defesa AC;
- g) Realizar infiltração a pé;
- h) Atuar em ambiente contaminado por agentes QBRN, quando embarcado (com limitações); e
- i) Operar sob condições de visibilidade limitada com emprego de meios de visão noturna e de vigilância eletrônica.

E o Esqd C SI tem como algumas limitações típicas das Tropas de Cavalaria e algumas inerentes do ambiente operacional em que está atuando, conforme é citado em (2018, p. 2-14):

- a) Vulnerabilidade aos ataques aéreos;
- b) Restrição de mobilidade, frente ao largo emprego de minas anticarro e aos obstáculos artificiais;
- c) Sensibilidade frente às condições climáticas e meteorológicas adversas, que limitam a mobilidade de seus meios orgânicos;
- d) Mobilidade restrita fora de eixos rodoviários e/ou fluviais;
- e) Necessidade da existência de malha viária ou fluvial para o emprego de seus meios orgânicos;
- f) Dificuldade em assegurar o sigilo das operações, em função do ruído e da poeira produzidos por suas viaturas, quando em deslocamento;
- g) Necessidade de volumoso apoio logístico, particularmente das CI III, V e IX, bastante dificultado face às características do ambiente de selva; e

h) Dificuldade de manter o terreno conquistado.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados coletados dos militares entrevistados 5 militares que estão servindo no 12º Esqd C Mec ou já serviram na OM, que tiveram experiências nas atividades operacionais como Cmt Pel, Cmt e SCmt da OM e como membros do EM do 12º Esqd C Mec.

Todos os entrevistados concordam com a afirmação que o efetivo da OM não atende as demandas operacionais da 1º Bda Inf SI na área de responsabilidade no estado de Roraima.

Todos os entrevistados concordam com a afirmação de que as características das tropas de Cavalaria Mecanizada é a mais apta para o reconhecimento de eixo e outros tipos de reconhecimento em favor da 1ª Bda Inf SI.

Todos os entrevistados concordaram que se houver a criação de uma OM valor U, seria oportuno a criação de um Esqd C SI, além dos 02 Esqd C Mec, para poder apoiar todas as Op da 1º Bda Inf SI.

A todos os entrevistados declaram que as características da Cavalaria mais importantes são: mobilidade, ação de choque, potência de fogo, proteção blindada e comunicações amplas e flexíveis, nesta ordem de prioridade.

Houve observações e conclusões das entrevistas que se destacaram, como:

a. O Maj Queiroz Junior observou que as motocicletas existentes no Esqd conferem maior flexibilidade e mobilidade em ambiente de lavrado e selva o que vem facilitando ações de REFRON, escoltas de comboios e patrulhamentos Mtz. A homologação de um efetivo de motos e motociclistas no (QCP e QDM) para o Esqd ajudariam nessas atividades. Além disso, o emprego de embarcações aumentaria a capacidade de Rec fluviais.

b. O Cap Miranda salientou que O RC Mec, orgânico da 1ª Bda Inf SI, deverá possuir um emprego híbrido, tendo a capacidade de deslocamento fluvial embarcado

para cumprir as missões que lhe são atribuídas, particularmente ao longo dos eixos de progressão do Rio Branco, Rio Mucajaí e Rio Uraricoera.

c. O Cap Valtir ressalta que a criação de uma OM valor unidade potencializaria muito as capacidades da 1ª Bda Inf SI, fazendo com que esse Regimento de Cavalaria conseguisse atuar em todo o Estado de Roraima e não somente na região de “Lavrado”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

Como forma de encerrar as considerações acerca do assunto é necessário voltar questões de estudo que nortearam este trabalho. A primeira questão refere-se a: quais são as suas principais missões e operações que o 12º Esqd C Mec realizou e as diferenças entre o QO do RC Mec e o 12º Esqd C Mec?

Verifica-se que as demandas operacionais e missões que o 12º Esqd C Mec participa, permite que a 1ª Bda Inf SI adquira e potencialize seu poder de combate com as possibilidades e limitações das tropas mecanizadas, aliado à uma organização possível, permitem que as tropas de Cavalaria Mecanizadas possam ser empregadas em prol da 1ª Bda Inf SI mantendo as suas características de “Mobilidade, Potência de Fogo, Proteção Blindada, Ação de Choque e Sistema de Comunicações Amplo e Flexível” (BRASIL, 2018, p. 2.1).

Vale ressaltar que a mudança do 12º Esqd C Mec para uma OM valor unidade é o objetivo 1.1.3.8 do Plano Estratégico do Exército 2020/2023, visando a ampliação da Capacidade Operacional da Força, rearticulando e reestruturando a Força terrestre na Área Estratégica da Amazônia, contribuindo com a dissuasão extraterritorial.

As diferenças entre o QO de um RC Mec e o 12º Esqd C Mec, basicamente, estão no efetivo, tendo em vista que a organização é praticamente a mesma. No entanto, durante esse estudo, verificou-se a necessidade de se ter uma tropa mais híbrida, devido as particularidades da área de responsabilidade da 1ª Bda Inf SI.

Como forma de tornar o RC Mec mais híbrido em prol da 1ª Bda Inf SI, esse conclui que uma das possibilidades de transformação organizacional é o regimento ser composto de 01 (um) Esqd C Ap e 03 (três) esquadrões operacionais, sendo 02 (dois)

de cavalaria mecanizada e 01 (um) de cavalaria de selva, este baseado no 23º Esqd C SI, localizado em Tucuruí - PA. Tendo a necessidade do Esqd C SI apto para a atuar em meio fluvial, possuindo de meios que possibilitam a tropa de atuar, tambem, por meio de embarcações e utilizando técnicas, táticas e procedimentos (TTP) do 23º Esqd C SI.

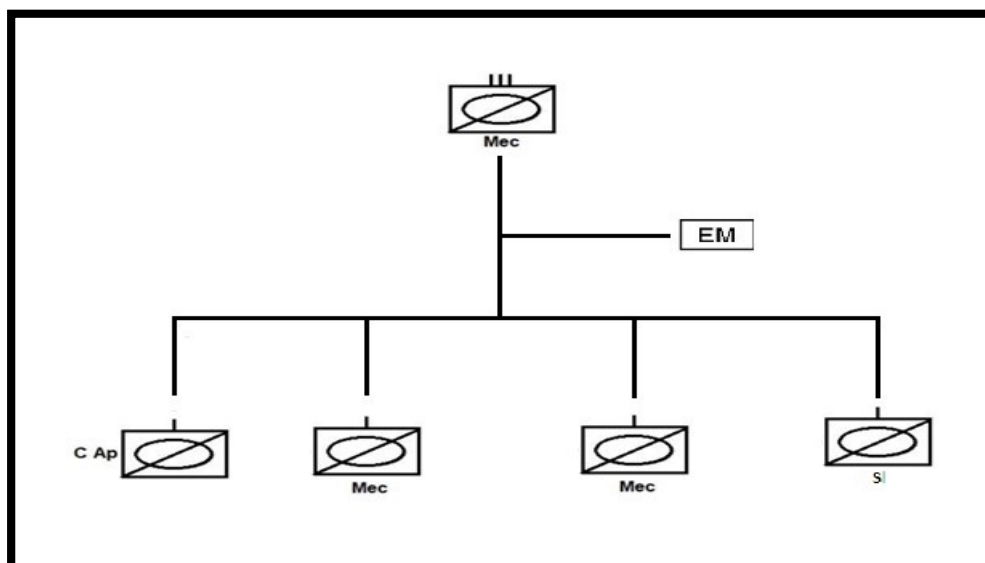


FIGURA 5: Estrutura Organizacional do novo RC Mec da 1º Bda Inf SI
Fonte: O autor.

O observando os resultados deste trabalho, verifica-se a possibilidade e a necessidade de aprofundamento do estudo deste tema de forma que seja necessário para a criação de um RC Mec em prol da 1º Bda Inf SI a confecção de um QDM e um QCP adequado para melhorar o planejamento e o emprego de futuro desta OM.

REFERÊNCIAS

JUNIOR, Daniel Ferreira Barbosa. **O Esquadrão de cavalaria de selva: uma proposta de quadro organizacional**. 2019. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso Dissertação (Especialização em Ciências Militares) - Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Rio de Janeiro, 2018.

SILVA, Endrigo Buscarons da. **Esquadrão de Cavalaria de Selva: uma proposta de atualização doutrinária**. 2018. Revista Doutrina Militar Terrestre. Disponível em: <<https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjP3OqMwd7yAhXmpZUCHTqLDDEQFnoECAMQAQ&url=http%3A%2F%2Febrevistas.eb.mil.br%2FDMT%2Farticle%2Fdownload%2F1414%2F1317%2F&usq=AOvVaw3wBjiZ2h9mvObNi95gDQwl>> Acesso em: 05 de junho de 2021.

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988.

_____. Ministério da Defesa. **Estratégia Nacional de Defesa**. 2. Ed. Portaria Normativa Nr 113, Brasília, DF, 2012.

_____. Presidência da República. **Política Nacional de Defesa**. Brasília, DF, 2012.

_____. Ministério da Defesa. **Plano Nacional de Defesa**. 2012.

_____. Ministério da Defesa. **Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas** - MD33-M-02, 3ª Edição/2008.

_____. Estado-Maior do Exército. **Quadro de Cargos Previstos do 12º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado**, aprovado em 31 de março de 2020. 2020.

_____. Exército. **EB20-MF-10.102: Manual de Fundamentos da Doutrina Militar Terrestre**. 1. ed. Brasília, DF, 2014.

_____. Comando de Operações Terrestres. **Orientação para alteração e adoção de Quadro de Organização**. 1. ed. Brasília, DF, 2016.

_____. Estado Maior do Exército. **EB20-IR-10.004: Instruções Reguladoras do Processo de Concepção de Quadro de Organização**. 1. ed. Brasília, DF, 2015.

_____. Estado Maior do Exército. **EB20-D-01.027: Diretriz para Racionalização de Cargos nos Quadros de Cargos e nos Quadros de Cargos Previstos das Organizações Militares do Exército Brasileiro**. 1. ed. Brasília, DF, 2015.

_____. Exército. **C 20-1: Glossário de Termos e Expressões para uso no Exército**. Ed. Brasília, DF, 2003.

_____. Estado-Maior do Exército. **EB10-P-01.007: Plano estratégico do Exército 2020-2023**. Brasília, DF, 2019.

_____. Estado-Maior do Exército. **EB20-MF-10.102: Doutrina Militar Terrestre. 1ª ed.** Brasília, DF, 2014.

_____. Exército. Estado Maior. **EB 70-MC-10.223: Operações.** 5. Ed. Brasília, DF, 2017.

_____. Exército. **EB70-MC-10.222 - A Cavalaria nas Operações.** 1. ed. Brasília, 2018.

_____. Exército. **EB 70-MC-10.354 - Regimento de Cavalaria Mecanizado,** Brasília, DF, 2020.

_____. Exército. **EB70-MC-10.309 - Brigada de Cavalaria Mecanizada.** 3. ed. Brasília, 2019.

_____. Ministério Da Defesa. **Política Nacional de Defesa (PND).** Brasília, DF, 2012^a. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/copy_of_estado-e_defesa/pnd_end_congresso_.pdf>. Acesso em: 21 MAR 2021. BRASIL. Ministério da Defesa.

_____. Ministério Da Defesa. **Estratégia Nacional de Defesa (END).** Brasília, DF, 2012^a. Disponível em: <<https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/2012/mes07/end.pdf>>. Acesso em: 20 Fev 2021. BRASIL. Ministério da Defesa.

_____. **Exército Brasileiro.** <<http://www.eb.mil.br>>. Acessado em 10 Mar. 2021.

_____. **1ª Brigada de Infantaria de Selva.** < <http://www.1bdainfsl.eb.mil.br> >. Acessado em 16 Mar. 2021.

_____. **Governo do Estado de Roraima** < <http://www.portal.rr.gov.br> >. Acessado em 03 Mar. 2021.

APÊNDICE A - Entrevista com Maj Queiroz Junior

O presente questionário tem por finalidade levantar dados e opiniões relevantes para o artigo científico do Cap Cav Ramon VASQUES de Santa Brígida, a respeito da PROPOSTA DE QUADRO ORGANIZACIONAL PARA A TRANSFORMAÇÃO DO 12º ESQD C MEC EM UMA OM VALOR UNIDADE PERTENCENTE A 1º BDA INF SL. Contribuindo e levantando dados que servirão de base para um emprego melhor dessa unidade de Cavalaria.

Solicito-vos responder as perguntas abaixo, embasando as respostas de acordo com a doutrina militar vigente e em experiências vividas naquela OM e ao longo da carreira militar.

Marque um "X" aonde achar conveniente:

1. Enumere as características da cavalaria consideradas mais importantes para o seu emprego em ambiente operacional de selva:

Mobilidade

Potência de fogo

Proteção blindada

Ação de choque

Comunicações amplas e flexíveis

2. Uma vez que as missões, as potencialidades e as limitações da 1º Bda Inf SI, o Sr concorda que o 12º Esqd C Mec consegue cumprir, em termos gerais, todas as missões que o escalão superior dá a OM?

Sim Não Em parte:

Atualmente o Esqd está pleno de Vtr Bld, porém a falta de Vtr leves para mobiliar os G Exp, dificultam o cumprimento de determinadas missões.

3. O Sr concorda com a afirmação de que as suas missões precípua seriam a Op Segurança e o Reconhecimentos de Fronteiras?

Sim Não Em parte:

4. Considerando as características das tropas de cavalaria, o Sr visualiza o emprego de um Pel C Mec no reconhecimento de um eixo em favor da 1ª Bda Inf SI durante uma marcha para o combate?

Sim Não Em parte:

5. O Sr Considera o efetivo do 12º Esqd C Mec tem condições de cumprir todas as missões designadas pela 1ª Bda Inf SI?

Sim Não Em parte:

O Cmt da Bda conhece as capacidades e limitações da SU, e isso é importante para a tomada de decisões na escolha de L Aç para Det missões.

6. Considerando as características operacionais do terreno amazônico e suas complexas variáveis, é possível que uma tropa de cavalaria mecanizada cumpra as missões da 1º Bda Inf SI?

Sim Não Em parte:

O Esqd possui motocicletas que lhe conferem maior flexibilidade e mobilidade em ambiente de lavrado e selva (emprego com golpes de sonda em roçadas, cabriteiras e vicinais), porém a falta de Vtr leves para o G Exp dificultam o cumprimento de determinadas missões. A utilização de tropa Bld requer a avaliação do Cmt Bda, devido suas limitações em área de selva. O meio Bld é um meio nobre de ação de choque e proteção Bld nas mãos do Gen Cmt.

7. Levando em consideração a Criação de uma OM valor U, seria oportuno a criação de um Esqd C SI, além dos 02 Esqd C Mec, para poder apoiar todas as Op da 1º Bda Inf SI?

Sim Não Em parte:

08. Apresente abaixo possíveis sugestões e/ou conclusões pessoais a respeito do tema:

As motocicletas existentes no Esqd conferem maior flexibilidade e mobilidade em ambiente de lavrado e selva, facilitando ações de REFRON, escoltas de comboios e patrulhamentos Mtz.

A homologação de um efetivo de motos e motociclistas no (QCP e QDM) para o Esqd ajudariam nessas atividades.

Além disso, o emprego de embarcações aumentaria a capacidade de Rec fluviais.

A transformação a SU em U, no meu ponto de vista é viável, mesmo que não constante na Dout, haja vista a necessidade atual de mobiliar a fronteira norte do país, conferindo assim a Bda maior ação de choque e proteção Bld, tendo em vista também, a extensão do território roraimense e pela distância de uma de suas peças de manobra sua estar sediada fora da guarnição de Boa Vista/RR, o 1º BIS (Amv), localizado em Manaus/AM

Nome: Queiroz Junior

Posto: Maj

APÊNDICE B - ENTREVISTA com o Cap Miranda

O presente questionário tem por finalidade levantar dados e opiniões relevantes para o artigo científico do Cap Cav Ramon VASQUES de Santa Brigida, a respeito da PROPOSTA DE QUADRO ORGANIZACIONAL PARA A TRANSFORMAÇÃO DO 12º ESQD C MEC EM UMA OM VALOR UNIDADE PERTENCENTE A 1º BDA INF SL. Contribuindo e levantando dados que servirão de base para um emprego melhor dessa unidade de Cavalaria.

Solicito-vos responder as perguntas abaixo, embasando as respostas de acordo com a doutrina militar vigente e em experiências vividas naquela OM e ao longo da carreira militar.

Marque um "X" aonde achar conveniente:

Enumere as características da cavalaria consideradas mais importantes para o seu emprego em ambiente operacional de selva:

- (2) Mobilidade
- (3) Potência de fogo
- (4) Proteção blindada
- (5) Ação de choque
- (1) Comunicações amplas e flexíveis

Uma vez que as missões, as potencialidades e as limitações da 1º Bda Inf SI, o Sr concorda que o 12º Esqd C Mec consegue cumprir, em termos gerais, todas as missões que o escalão superior dá a OM?

Sim Não Em parte ____:

Em parte

O Sr concorda com a afirmação de que as suas missões precípua seriam a Op Segurança e o Reconhecimentos de Fronteiras?

Sim Não Em parte:

Sim

Considerando as características das tropas de cavalaria, o Sr visualiza o emprego de um Pel C Mec no reconhecimento de um eixo em favor da 1º Bda Inf SI durante uma marcha para o combate?

Sim Não Em parte:

Sim

O Sr Considera o efetivo do 12º Esqd C Mec tem condições de cumprir todas as missões designadas pela 1º Bda Inf SI?

Sim Não Em parte:

Em parte

Considerando as características do operacionais do terreno amazônico e suas complexas variáveis, é possível que uma tropa de cavalaria mecanizada cumpra as missões da 1º Bda Inf SI?

Sim Não Em parte:

Sim

Levando em consideração a Criação de uma OM valor U, seria oportuno a criação de um Esqd C SI, além dos 02 Esqd C Mec, para poder apoiar todas as Op da 1º Bda Inf SI?

Sim Não Em parte:

Sim

Apresente abaixo possíveis sugestões e/ou conclusões pessoais a respeito do tema:

Objetivos para implantar uma OM de Cavalaria valor Regimento:

a. Aumentar a capacidade operacional de pronto emprego na região fronteira e adjacências sob responsabilidade do Comando Militar da Amazônia. Alinhado com o Macroprocesso Finalístico 1.01 Operações Terrestres do Exército e seu Objetivo 01 que é **Planejar, orientar e coordenar o preparo e emprego da Força Terrestre em suas diversas missões no âmbito do Exército Brasileiro**, este projeto tem como finalidade principal aumentar a presença de tropa de cavalaria mecanizada na faixa de fronteira, tendo como consequência imediata a melhoria da capacidade operacional da Força Terrestre presente e atuante na área fronteira sob responsabilidade do CMA.

b. Estar em condições de responder com superioridade de meios a qualquer atuação interna e/ou externa que possa comprometer o atual estado de ordem no território nacional guardado pelo CMA, com o incremento de tropa de Cavalaria Mecanizada de Selva, valor U, apta a atuar em considerável parte de sua zona de responsabilidade, caracterizada pela presença marcante do lavrado, na sede da capital do estado de Roraima, bem como em regiões de selva que possuam eixos de progressão fluvial. O CMA, com a implantação de uma OM de Cavalaria com valor Regimento na ARP da 1ª Bda Inf SI, terá melhores e adequados recursos em pessoal, material e bélico para emprego imediato nesta importante região estratégica e suas adjacências que, na atualidade, compõe áreas críticas do território nacional, em função da situação geopolítica de países vizinhos que requerem constante observação e capacidade de reação imediata por parte da Força Terrestre.

c. Proporcionar uma adequação de emprego do efetivo nas atividades finalísticas do CMA no mais alto grau de profissionalismo e operacionalidade, tendo como objetivo incrementar a capacidade de pronta resposta da 1ª Bda Inf SI, fruto da amplitude de reconhecimento e segurança das características inerentes a um RC Mec SI, particularmente mobilidade, potência de fogo, proteção blindada e ação de choque. O RC Mec SI, orgânico da 1ª Bda Inf SI, deverá possuir um emprego híbrido, tendo a capacidade de deslocamento fluvial embarcado para cumprir as missões que lhe são atribuídas, particularmente ao longo dos eixos de progressão do rio Branco, rio Mucajá e rio Uraricoera e aqueles em que é empregado em missões de reconhecimento e segurança nas áreas de lavrado.

Nome: Raphael Pereira Miranda

Posto: Capitão

APÊNDICE C - ENTREVISTA com o Cap Valtir

O presente questionário tem por finalidade levantar dados e opiniões relevantes para o artigo científico do Cap Cav Ramon VASQUES de Santa Brígida, a respeito da PROPOSTA DE QUADRO ORGANIZACIONAL PARA A TRANSFORMAÇÃO DO 12º ESQD C MEC EM UMA OM VALOR UNIDADE PERTENCENTE A 1º BDA INF SL. Contribuindo e levantando dados que servirão de base para um emprego melhor dessa unidade de Cavalaria.

Solicito-vos responder as perguntas abaixo, embasando as respostas de acordo com a doutrina militar vigente e em experiências vividas naquela OM e ao longo da carreira militar.

Marque um "X" aonde achar conveniente:

8. Enumere as características da cavalaria consideradas mais importantes para o seu emprego em ambiente operacional de selva:

(x) Mobilidade

(x) Potência de fogo

(x) Proteção blindada

() Ação de choque

(x) Comunicações amplas e flexíveis

9. Uma vez que as missões, as potencialidades e as limitações da 1º Bda Inf SI, o Sr concorda que o 12º Esqd C Mec consegue cumprir, em termos gerais, todas as missões que o escalão superior dá a OM?

_Sim_Não_Em parte_x_:

O número de missões que o 12º Esqd C Mec realiza é grande. Como OM de Arma Base e peça de manobra da 1ª Bda Inf SI, participa de todas as missões operacionais. Mesmo nas missões de ACISO, o Esqd participava. Creio que se o Esqd tivesse mais meios e efetivos, conseguiria colaborar mais com a Bda.

10. O Sr concorda com a afirmação de que as suas missões precípua seriam a Op Segurança e o Reconhecimentos de Fronteiras?

_Sim_Não_x_Em parte:

O Esqd participa de operações de GLO e deve se adestrar nas operações de defesa externa com guerra convencional. A operação ESCUDO vigente há anos ratifica essa

informação e como OM de Cavalaria Mecanizada, deve se adestrar em todos os níveis de preparo e emprego.

11. Considerando as características das tropas de cavalaria, o Sr visualiza o emprego de um Pel C Mec no reconhecimento de um eixo em favor da 1º Bda Inf SI durante uma marcha para o combate?

Sim Não Em parte:

Perfeitamente. É a tropa da Bda mais apta a esse emprego.

12. O Sr Considera o efetivo do 12º Esqd C Mec tem condições de cumprir todas as missões designadas pela 1º Bda Inf SI?

Sim Não Em parte:

Como Oficial de Pessoal do Esqd consegui analisar essa pergunta de forma mais detalhada. Pelo fato de participar de todas ou quase todas as missões da Bda e ter um efetivo de SU, o Esqd carecia de efetivo. Além do Pelotão que partia para a missão, deve-se entender outros fatores que potencializam essa falta de efetivo como o apoio desse pelotão na parte logística e administrativa. A escala de serviço interna fica com menos folgas e o serviço externo não é aliviado. Algumas vezes são tantas missões que a vida vegetativa da OM fica comprometida visto que o efetivo das Seç é empregado em operações diversas. As férias dos quadros são criteriosamente distribuídas para que o equilíbrio seja mantido. Esses efeitos seriam bem menos percebidos se fosse uma OM nível U, como o C Fron RR/7º BIS ou 10º GAC SI.

13. Considerando as características do operacionais do terreno amazônico e suas complexas variáveis, é possível que uma tropa de cavalaria mecanizada cumpra as missões da 1º Bda Inf SI?

Sim Não Em parte:

Deve ser lembrado que por mais que o Estado de RR esteja na região Norte do país, muito de sua vegetação e tipo de terreno aplainado é o "lavrado", que guardadas as devidas proporções e peculiaridades, assemelha-se ao cerrado da região Centro-Oeste. Esse tipo de terreno facilita e praticamente impõe o emprego de Cavalaria em detrimento de outras opções de movimento e manobra. São diversos os empregos da Cavalaria pela Bda, e cito que existem dois eixos importantes que são penetrantes para a cidade de Boa Vista, capital do Estado, com origem na Guiana Inglesa e Venezuela. Além de ser a única tropa de Cavalaria do CMA, que nas operações de deste Comando Militar de Área sempre participa com funções

destacadas, como na Op CURARE em 2017, cujo planejamento envolveu um desembarque anfíbio de embarcações de um Pel C Mec em Manacapuru-AM e foi realizado a escolta de refugiados a Manaus.

14. Levando em consideração a Criação de uma OM valor U, seria oportuno a criação de um Esqd C SI, além dos 02 Esqd C Mec, para poder apoiar todas as Op da 1º Bda Inf SI?

Sim Não Em parte:

Perfeitamente. Isso potencializaria muito as capacidades da 1ª Bda Inf SI, fazendo com que esse Regimento de Cavalaria conseguisse atuar em todo o Estado de Roraima e não somente na região de “Lavrado”, sendo mais uma opção da Bda em peças de manobra com as características expressas na primeira pergunta desta entrevista.

08. Apresente abaixo possíveis sugestões e/ou conclusões pessoais a respeito do tema:

Lembro-me que há mais de uma década ouvi o Gen Ex Santa Rosa, ex-Chefe do DGP, comentar em uma palestra na AMAN da criação do 18º RC Mec. Com a grata satisfação, fui servir no 12º Esqd C Mec por 4 anos como Ten e Cap, além de quase meio ano na Op Acolhida em outra oportunidade. É notório que a região evoluiu muito em complexidade nos últimos anos e que faz-se necessário uma maior presença do Exército Brasileiro na região, principalmente da capacidade da OM de Cavalaria da 1ª Bda Inf SI atuar nas operações de emprego. O contexto estratégico da Venezuela também não deve ser esquecido, sendo um motivo que deve ser analisado de forma detalhada para ratificar a criação do Regimento.

Nome: Valtir Vinicius Alves de Sousa

Posto: Capitão

APÊNDICE D - ENTREVISTA com o Cap Queiroz

O presente questionário tem por finalidade levantar dados e opiniões relevantes para o artigo científico do Cap Cav Ramon VASQUES de Santa Brigida, a respeito da PROPOSTA DE QUADRO ORGANIZACIONAL PARA A TRANSFORMAÇÃO DO 12º ESQD C MEC EM UMA OM VALOR UNIDADE PERTENCENTE A 1º BDA INF SL. Contribuindo e levantando dados que servirão de base para um emprego melhor dessa unidade de Cavalaria.

Solicito-vos responder as perguntas abaixo, embasando as respostas de acordo com a doutrina militar vigente e em experiências vividas naquela OM e ao longo da carreira militar.

Marque um "X" aonde achar conveniente:

1. Enumere as características da cavalaria consideradas mais importantes para o seu emprego em ambiente operacional de selva:

(X) Mobilidade

() Potência de fogo

(X) Proteção blindada

() Ação de choque

(X) Comunicações amplas e flexíveis

2. Uma vez que as missões, as potencialidades e as limitações da 1º Bda Inf Sl, o Sr concorda que o 12º Esqd C Mec consegue cumprir, em termos gerais, todas as missões que o escalão superior dá a OM?

 Sim Não Em parte X :

Por ser uma OM no valor subunidade, algumas das missões ficam prejudicadas tendo em vista fatores como: meios, prioridade e quantidade de recursos e revezamento de pessoal.

3. O Sr concorda com a afirmação de que as suas missões precípuas seriam a Op Segurança e o Reconhecimentos de Fronteiras?

 X Sim Não Em parte:

4. Considerando as características das tropas de cavalaria, o Sr visualiza o emprego de um Pel C Mec no reconhecimento de um eixo em favor da 1º Bda Inf SI durante uma marcha para o combate?

Sim Não Em parte: X

Um Esqd C Mec atuando em proveito da Bda seria o ideal e doutrinário.

5. O Sr Considera o efetivo do 12º Esqd C Mec tem condições de cumprir todas as missões designadas pela 1º Bda Inf SI?

Sim Não Em parte: X

Apesar do pessoal se desdobrar de todas as formas para que isso ocorra, em algumas oportunidades acaba não sendo possível.

6. Considerando as características do operacionais do terreno amazônico e suas complexas variáveis, é possível que uma tropa de cavalaria mecanizada cumpra as missões da 1º Bda Inf SI?

Sim Não Em parte: x

Acredito que sim, porém com limitações, principalmente no que diz respeito ao tamanho da área de responsabilidade do Esqd.

7. Levando em cosideração a Criação de uma OM valor U, seria oportuno a criação de um Esqd C SI, além dos 02 Esqd C Mec, para poder apoiar todas as Op da 1º Bda Inf SI?

Sim Não Em parte:

A área de atuação da 1 Bda Inf SI possui diversos rios, sendo portanto apenas um dos motivos de que um Esad SI fosse interessante, já que o mesmo prevê embarcações em seu QDM, o que não ocorre em um Esad C Mec, por exemplo.

08. Apresente abaixo possíveis sugestões e/ou conclusões pessoais a respeito do tema:

Nome: Queiroz

Posto: Cap